

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1882

NUMERO 35

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Contracto do Syndicato

O «Diario do Governo» publicou sabbado o contracto do Syndicato que é do theor seguinte:

Termo do contracto definitivo celebrado entre o governo e o syndicato portuense que se constituiu para a construcção e exploração da linha ferrea de Salamanca á Barca d'Alva e Villar Formoso.

No dia 12 de outubro de 1882 no ministerio das obras publicas, commercio e industria e gabinete do ministro, aonde vim eu, Jacintho José Martins, primeiro official, chefe de secção do mesmo ministerio, servindo de secretario no impedimento do conselheiro Vi-

riato Luiz Nogueira,ahi se achavam presentes: de uma parte o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, ministro e secretario d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, primeiro outhorgante por parte do governo de sua magestade, e da outra parte o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Francisco Ignacio Xavier, segundo outhorgante, como procurador e representante, que mostrou ser, do syndicato formado no Porto, para a construcção e exploração da linha ferrea de Salamanca á Barca d'Alva e a Villar Formoso; assistindo tambem a este acto o procurador geral da coroa e fazenda o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro de estado João Baptista de Sá e por elle ex.^{mo} ministro foi dito na minha presença e na das testemunhas abaixo assignadas, que tendo o governo resolvido usar da auctorisação que lhe fôra dada

pela carta de lei de 22 de julho ultimo para conceder ao referido syndicato ou a empresa ou companhia que elle organizar a garantia de juro na mesma lei declarada, havia ajustado com elle, segundo outhorgante, para esse effeito, as condições do presente contracto, as quaes elle ex.^{mo} conselheiro Francisco Ignacio Xavier declarou aceitar por parte do syndicato cujo procurador e representante é; declarando ambos os outhorgantes que se obrigam ao fiel cumprimento de todas aquellas condições em seu nome e no d'aquelles que representam, sendo essas condições as que constam dos artigos seguintes:

por este contracto, e nos termos da lei de 22 de julho do corrente anno, ao syndicato portuense, de que fazem parte os bancos Alliança, Commercial do Porto, Mercantil Portuense, União, Portuguez,

Commercio e Industria, Banco do Muho, Nova Companhia Utilidade Publica, e um grupo de capitalistas, syndicato que se constituiu para a construcção e exploração da linha ferrea de Salamanca á Barca d'Alva e a Villar Formoso, ou a empresa ou companhia que elle organizar, o complemento do rendimento annual liquido d'essa linha até 5 por cento em relação ao custo da sua construcção.

§ 1.º Para os effeitos d'este artigo a custo da construcção é o constante dos orçamentos approvados pelo governo hespanhol, que serviram de base ao concurso, deduzida a importancia da subvenção, pelo qual foi adjudicada essa linha.

effectivo da construcção for inferior ao d'esses orçamentos, deduzida a importancia da subvenção, por elle se regulará o complemento do rendimento annual liquido da linha até 5 por cento com re-

lação ao mesmo custo.

§ 3.º O custo real effectivo é o desembolso que a empresa fizer para levar a effeito a construcção da linha, por administração directa ou por empreitada, deduzida a importancia da subvenção hespanhola: comprehenderá o custo dos estudos, installação, terreno, os encargos do levantamento do capital necessario; as despesas de pessoal, administração, fiscalisação e os juros do capital, durante a construcção da linha; e as mais verbas que pertencerem á conta de construcção e que como taes tiveram sido approvadas pela assemblea dos interessados da empresa.

§ 4.º O Sr. D. Regente officio ap. S. M. R. á ao governo os relatorios e contas da gerencia, devidamente approvados pelos accionistas ou interessados reunidos em assemblea geral, com as actas d'onde conste essa approvação.

25 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

VI

Paginas do coração

Clotilde recitou esta carta com voz tremula e com as faces incendiadas. Conheciam-se que aquella recordação lhe despedaçava o coração, e que soffria terrivelmente ao evocal-a.

O conde devorou com homicida anciedade estes symptomas tão fataes para as suas esperanças; e, cravando as unhas no peito, pensou consigo até que ponto aquella bilhete tinha ficado gravado na memoria de sua esposa.

Esta continuou com sua doce candura:

—Muito me fez chorar este bilhete! Eu amava ainda Fernando da Silva, e estas suas palavras vinham arrebatam me a minha ultima esperanza. Não obstante, cansada de chorar, o

orgulho recobrou o seu imperio, e resolvi esquecer o ingrato que em tão pouco tinha o meu amor.

Começava já a conseguilo quando nos conhecemos, Augusto. Amaste-me, e o teu carinho cerrou para sempre em minha alma as feridas d'aquella desgraçada paixão.

Com que alegria aceitei a tua mão, e que feliz tenho sido junto a ti!

Clotilde interrompeu-se ao pronunciar estas palavras, e fixou seus formosos olhos no semblante de seu esposo, esperando o primeiro signal de ternura e de perdão: o conde porém permaneceu sombrio e mudo.

Ella proseguio já com menos segurança:

—Já te referi, Augusto, tudo quanto succeden. Sou innocente porque, desde que vivo a teu lado até hoje não tornei a ver esse homem. Hoje a sua presença recordou-me os tempos passados, e causou-me uma profunda sensação: pode porem uma pobre creatura, como eu, dominar os impulsos do coração?

—Por conseguinte, senhora, redarguo o conde amargamente, o seu coração é do sr. Silva? Bella esperanza de felicidade me

offerece a senhora para o porvir!

—Por Deus! Augusto, por Deus! Não interpretes assim as minhas palavras! Que mais posso fazer do que dizer-te quanto sinto? E, ainda que eu o amasse, ainda que tu, com a tua experiencia descobrisses esse amor no fundo de minha alma, quem me protegeria contra mim propria, se tu me desamparasses? Ah! exclamou Clotilde torcendo com força as suas brancas mãos ao ver a amarga tranquillidade do semblante de seu marido; ah! se na minha emoção houve crime, castiga por elle o infame que atrojou Fernando no teu caminho e no meu, só para se vingar dos despresos com que eu correspondo ao seu horrivel amor!

Estas palavras commoveram algum tanto o conde, o qual se aproximou de Clotilde e lhe perguntou com anciedade:

—De quem quer a senhora fallar?

—Do marquez d'Oliva. Oh! Augusto! se o tivesses ouvido esta noite no theatro, terias comprehendido até que ponto esse homem deseja vingar-se de mim!

—Que lhe fez então a senho-

ra?

—Desprezo suas declarações e censuro-o pelo seu atrevimento. Porisso não tem cessado de buscar um motivo para me perder no teu conceito. Pôde averiguar ultimamente as minhas relações de solteira com Silva, e apresentou-t'o na esperanza de que, vendo-o eu, succedesse o que não podia deixar de succeder:—que a minha commoção me trahisse e te fizesse acreditar que o amava.

—Basta, senhora! interrompeu Augusto com voz de trovão: nada quero saber do que lhe diz respeito; cale-se, e escute o que tenho a dizer-lhe.

—Porém... meu Deus!

—A senhora não me ama e nunca me amou: o seu affecto para comigo não passa de uma amizade agradecida pelos cuidados de que a tenho rodeado... não me interrompa, Clotilde! A senhora não me ama, repito; nas almas, como a sua, o primeiro amor é o que dispõe da existencia, e a senhora não pode esquecer nunca a Fernando da Silva!

—Quem lh'o disse? gritou Clotilde levantando-se com os cabelos esparzidos e a attitudo desesperada. Quem lhe disse que eu o não amo, e amo esse

homem.

—O meu orgulho. O orgulho, Clotilde, é o seu verdugo, ainda que desgraçadamente pouca entrada elle tem na sua alma. O orgulho do homem, que a senhora amava, fêl-a infeliz, pois o obrigou a renunciar cobardeamente á sua mão; o orgulho do homem que a amava, inspiralhe uma valentia que tambem o obriga a renunciar a senhora.

—Que quer dizer, meu Deus? Põe-me louca, Augusto!... exclamou a condessa com profundo terror.

O conde fixou em sua esposa um olhar menos duro, commovido pela sua posição e pelo accento da sua voz. Os tres annos de felicidade que tinha gozado á lado de Clotilde, o apaixonado amor que esta tinha a seus filhos, a sua ternura e o cuidado que a infeliz senhora tinha em lhe tornar aprasivel a vida desde que se tinha unido a elle, todas estas considerações acudiram de golpe á sua memoria, e um raio de alegria brotou em sua alma enlutada de negras sombras.

(Continua)

O governo poderá mandar examinar os livros da empreza afim de se certificar de que a escripturação está em perfeita harmonia com as contas apresentadas.

Continua

NOTICIARIO

Instituto escolar—Martins Sarmento—A Camara Municipal d'esta cidade, compenetrada da necessidade de desenvolver a instrucção publica d'este concelho, deliberou conceder um subsidio á sociedade de Martins Sarmento para a fundação e sustentação do instituto escolar.

Assim demonstra esta illustre corporação que não descarta um dos ramos de administração municipal, que, no século actual, demanda mais urgentes cuidados. Se nos insularmos entre as diversas terras do paiz, que se caracterizam pela actividade com que n'ella se provê ás necessidades da vulgarisação d'instrucção, ficariámos com os nossos pergaminhos de velha terra gloriosa e fidalga, mas inteiramente estranhos á participação das novas ideas, privados das novas condições de vida social.

Para a camara o subsidio representa egualmente uma verdadeira economia orçamental, porque, enquanto o instituto não começa a operar, a camara não gasta nada. Na casa da sociedade procedese já á algumas obras e reparos urgentes para a collocação das aulas.

Bibliotheca—Foi approvedo pela camara municipal o regulamento da bibliotheca.

Segundo este documento, admittem-se conferencias e leituras publicas e bem assim a leitura domiciliaria. Pode assim qualquer obter d'emprestimo, por oito dias, livro ou obra, para lêr ou consultar em sua casa, deixando em deposito ou caução o seu valor.

Curso de desenho profissional—Não pôde organisar-se a commissão consultiva para a creação do curso de desenho, por ter fallecido, no dia em que tinham de reunir-se os vogaes nomeados, um filhinho do sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso.

Providencia util—O ex.^{mo} administrador d'este concelho, no intuito de evitar os funestos resultados que quasi sempre dão ás esturdias nocturnas, taes como o fatal acontecimento da rua das Hortas que levou á sepultura o infeliz Antonio Mendes, deu as necessarias ordens para que fossem prohibidas as taes esturdias, havendo porisso sido presos já alguns individuos por desobedecerem á intimação da policia.

E' esta uma medida de muita utilidade, pelo que o digno administrador se torna credor dos maiores louvores.

Malvadez—A' estação policial veio ante-hontem um individuo com um filho pela mão, tendo este um grande ferimento na cabeça, feito por um lavrador d'Azoreim, diz-se que por o rapaz andar a apanhar castanha.

Para crime tão pequeno o castigo foi muito severo.

Grande gala—Segunda-feira, anniversario natalicio de S. Magestade a Rainha a Sennora D. Maria Pia, estiveram fechadas as repartições publicas, a guarnição fez o serviço de grande uniforme, repicaram os sinos, e deram-se todas as mais manifestações de regosijo, que é d'uso darem-se em taes occasiões.

Prisão—Na segunda-feira de tarde foram presos na Estrada Nova, pela policia civil aqui destacada, tres gallegos trabalhadores do caminho de ferro, os quaes, perseguindo de fôca e revólveres em punho o sr. Domingos Gomes Guimarães e outro individuo, invadiram a casa e propriedade do sr. Antonio Joaquim Rebello, onde se achavam aquelles contra cuja vida lentavam.

Parece que o motivo da desordem fôra futil.

A Illustração—Recebemos o 1.^o n.^o d'este excellente jornal, dirigido pelo sr. Fialho d'Almeida, e collaborado por alguns dos nossos mais distinctos homens de letras.

4 gravuras, em optimo papel e nitidissima impressão.

Agradecemos a remessa. Vae adiante o annuncio.

Regresso—Regressou á esta cidade, e já tomou conta do seu logar, o ex.^{mo} sr. dr. Arthur de Campos Henriques, muito digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Exequias—Realisaram-se em Lisboa ás annunciadas exequias solemnes por alma de Antonio Rodrigues Sampaio.

O templo estava luxuosamente armado. Ao centro erguia-se um catafalco, onde se viam o chapéu arinado e as medalhas do fallecido, o qual era illuminado por numerosos lumes.

A concorrência de amigos a assistir aos officios foi numerosissima, assim como de povo.

O sr. prior da Figueira, encarregado da oração, poz em relevo os meritos do finado.

A orchestra era regida pelo maestro Freitas Gazul.

Que desforra—E' tal a impressão causada em Braga pelo crime de Rendufe, que ha exemplo a tão horroroso crime. dias, estando um mercieiro a pesar manteiga para vender a me tem causado uma grande sensação na provincia, onde, felizmente, ainda são raros os casos d'esta ordem. Ha faltas pequenas, dissensões, ferimentos, aggressões, mas crimes d'esta natureza com circumstancias tão graves, são rarissimos. Deve notar-se que o Araujo é casado, o

—Ah! vocês são de Rendufe? Pois não lhes vendo nada.
E atirou com a manteiga para o barril.

Ainda o crime de Rendufe—O povo de Rendufe, onde se deu, como quasi ao mesmo tempo em Gulpilhaes, o tragico acontecimento da mulher matar o marido com circumstancias horrorosas, esperava a criminosa com intenção decerto de fazer justiça summaria. A auctoridade porem fel-a entrar de noite, para evitar as previstas consequencias, e o povo só soube da sua chegada quando ella já se achava na cadeia.

Os interrogatorios feitos pelo digno juiz de direito e delegado com assistencia dos empregados officiaes, duraram dois dias, começando pela mulher da victima.

A criminosa declarou que só ella e o amante Araujo, official de diligencias, commetteram o crime, que foi effectuado no dia 29, de tarde, na occasião em que seu marido dormia a sesta; que ella entrara no seu aposento com Araujo, indo este munido com um mascoto, e lhe vibrou duas pancadas á cabeça, apertando-lhe ao mesmo tempo o pescoço, em quanto ella o segurava por outro sitio e que a morte foi rapida.

Declarou mais que passadas 24 horas, o enterraram no quintal, n'uma cova que para isso já tinham feito; e que saindo pequena, Araujo se poz em cima do cadaver para o fazer ir abaixo! Que tratante!

Em seguida foi interrogado o Araujo, que negou tudo com grande cynismo.

Posteriormente, poz-se em interrogatorio o outro individuo para uma acarição, e Maria José vendo que Araujo negava ter entrado no crime, desesperou-se e vociferou contra elle, dizendo que elle e ella foram os unicos criminosos; que uma vez que elle queria fugir ao castigo, ella confessava que só por instigações d'elle se tinha commettido o crime; que fôra tão maldito homem quem a perdera.

Araujo vendo-se perdido em face de depoimento tão verdadeiro, fingiu uma syncope, fez uma scena que teria tudo de ridicula se não tivesse tudo de repugnante.

Um filho da victima e o sogro foram postos em liberdade, e parece que tambem o vae ser a rapariga que acompanhava a mãe, e que com esta foi presa em Lisboa.

O povo do concelho d'Amares anda indignado, e com receio de alguma explosão de ira da sua parte, os criminosos foram enviados para a cadeia de Braga. Fazem-se as diligencias para que o seu julgamento seja nas audiencias do proximo novembro, o qual deverá ser celebre pelas peripecias e lances a que dará occasião, sendo de esperar que um severo castigo sirva de exemplo a tão horroroso crime.

E' facil suppor que este crime tem causado uma grande sensação na provincia, onde, felizmente, ainda são raros os casos d'esta ordem. Ha faltas pequenas, dissensões, ferimentos, aggressões, mas crimes d'esta natureza com circumstancias tão graves, são rarissimos. Deve notar-se que o Araujo é casado, o

que muita gente ignorava.

Opinião—Ahi vae a opinião d'um hespanhol com respeito ao casamento:

«Tomar mulher, quando se é novo, é cedo de mais; quando se é velho, é tarde de mais; se ella é feia, o homem tem de a amar; se é rica, de a servir; se é pobre, de a sustentar; se é bonita, de a guardar.»

Por tudo isto, o melhor é não casar.

A Basílica de S. Pedro—As obras da basílica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciaram. O que para muitos era um impossivel, um anhejo, um sonho irrealizavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basílica em breve concluida.

ANNUNCIOS

EDITAL

Junta de Parochia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que se acha patente na secretaria da Camara Municipal e na casa das sessões da mesma Junta, por espaço de 10 dias a contar de 18 do corrente, o orçamento ordinario da receita e despesa d'esta sobredita Junta para o corrente anno de 1882, afim de poder ser examinado pelos interessados.

A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 3,10 por cento, sendo 3 por cento para despezas com a instrucção primaria elementar, da parochia, e 0,10 por cento para despezas da Junta.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares do estylo.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 10 d'outubro de 1882.

O Presidente da Junta,
Antonio Serafim Alfonso Barbosa.

451

ALFAIATE

José Martins, alfaiate, offerece-se a ir trabalhar pelas cazas a 160 reis e comer por dia, estando habilitado a fazer qualquer obra que o freguez deseje, com segurança e limpeza. Pode ser procurado no largo do Serralho, d'esta cidade.

452

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Lourenço de Sande, do concelho de Guimarães

Faz publico que na casa da Camara Municipal d'este concelho se acha o orçamento da receita e despesa da Junta, relativo ao corrente anno de 1882, e na sacristia da igreja da referida freguezia estão tambem tres exemplares do mesmo orçamento. Pelo presente edital são convidados todos os interessados a examinarem o orçamento na casa da Camara, e na sede da parochia e a fazerem perante a junta as reclamações que julgarem convenientes dentro do prazo de 10 dias contados de 20 d'este corrente mez. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado para a derrama de 36:550 reis é de 9 por cento.

Para constar se escreveu o presente que será affixado na porta do edificio dos Paços d'este concelho e publicado n'um dos periodicos da cidade de Guimarães. Freguezia de S. Lourenço de Sande 11 de outubro de 1882.

O Presidente da Junta,
Manoel José da Silva Costa.

453

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias contados da data d'este, para o provimento de um logar de cantoneiro na estrada de S. Torquato a Gonça, com o vencimento diario de 200 reis.

As pessoas que pertenderem o dito logar apreseptarão, na secretaria da Camara os seus requerimentos documentados, na conformidade do artigo 2.^o do Regulamento de 25 de abril de 1879 approvedo pela Junta Geral do Districto.

Guimarães, 17 de outubro de 1882.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

A Illustração
JORNAL DAS FAMILIAS
Director, Fialho d'Almeida
Publicação semanal

Cada n.^o 16 paginas e 4 gravuras
Assignatura, Lisboa, provincias e ilhas—Anno 2:500; semestre 1:300; trimestre 700; avulso 60.
Pagamento adiantado.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que por espaço de 30 dias a contar de 15 do corrente mez, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal na rua Nova de Santo Antonio n.^o

9, para a cobrança da derrama municipal e dos fóros do corrente anno.

São prevenidos os contribuintes e foreiros de que os conhecimentos não pagos durante o referido prazo serão relaxados, afim de serem cobrados por meio de execução administrativa na conformidade da lei, ficando aquelles, por isso, sujeitos ao pagamento das custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros nos logares do estylo.

Guimarães 9 de outubro de 1882.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

NICOLAU FELGUEIRAS

Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 20 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, em cumprimento do artigo 12 do decreto de 23 d'agosto do presente anno, e em conformidade dos artigos 27 e seguintes do decreto de 28 de janeiro de 1879, tem de proceder em acto publico ao sorteamento de todos os mancebos inscriptos no recenseamento para o serviço militar do exercito e da armada com assistencia do sr. administrador do concelho, regedores, e reverendos parochos, bem como de todas e quaesquier pessoas que se julgarem interessadas nelle.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 11 de outubro de 1882.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

NOVIDADE

LOURENÇO Pereira Mendes Guimarães participa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu estabelecimento denominado NOVO ESTABELECIMENTO LUZO-BRAZILEIRO, de mercearia e tabacaria no largo de S. Sebastião n.º 75 e 77, onde espera a concorrência dos respeitaveis moradores d'esta cidade e seus arrabaldes, que para isso promete bem servir e

preços rascaveis, e as boas qualidades de fazendas, a saber:

Vinho tinto do Alto Douro proprio para meza de 200 a 500 reis a garrafa; dito branco e diversas qualidades de bebidas finas; macarrão e outras massas proprias para sopa, queijos finos, manteiga ingleza fina de 1.ª e 2.ª qualidade, pingo americano, azeitonas e conservas, café do Rio em caroço e moído, chá fino, arroz de 40 até 50 reis o arratel, bacalhau novo de 70 a 90 reis o arratel, açúcar de todas as qualidades, grosso e refinado de 100 a 120 o arratel, açúcar brasileiro proprio para doce, bolachinha, biscoito e doces de diversas qualidades de 120, 200 e 240 o arratel, e outras muitas fazendas proprias do estabelecimento, assim como um sortido completo de tabacos das melhores fabricas do Porto e Lisboa.

todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de melas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

Geraldo José Coelho Guimarães MEDICO

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

VENDEM-SE as casas numeros 112 e 114, situas na rua de Camões, e numeros 63 e 65, situas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encaregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural. 397

VENDA DE CASAS

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA VIMARANENSE

A direcção d'esta associação avisa os socios que tenham ptehores no seu thesoureiro, a virem, no prazo de 15 dias a contar da data d'este annuncio, levantar os mesmos ou pagarem os respectivos juros, sob pena de se lhe dar o destino que a direcção julgar mais conveniente. Guimarães 4 de outubro de 1882.

O 1.º secretario,

Francisco Xavier Ferreira. 445

SAPATEIRO

Custodio sapateiro, trabalha pelas cazas, a preço em conta. Mora na rua dos Terceiros. 441

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, despidade e seus arrabaldes, que de 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

A caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcada em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combateendo as indigestões (dispepias) gastrica, gasitralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diareia, desintaria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa-

do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Warzer, o professor e doutor Beneke, etc, etc.

Du Barry & C.º—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8, rua Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 34 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.º; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

13

Em 6  E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de
PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

TRENT a sair em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

DERWENT a sair em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

LA PLATA em 13 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

GUADIANA a sair em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trásbordo para muitos outros portos.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedioé universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulandó com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e curá qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dois 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Limago.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, vende-se á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras, sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicina, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa
32—RUA DA RAINHA—134
Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260
» » n.º 4, » 360
» Oro n.º 6 » 500
» ansanilha 14 » 800
» Dulce » 20 » 500

Vinhos legitimós

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros